

IFCE - CAMPUS UBAJARA

**PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO
2025-2029**

CAMPUS UBAJARA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO CEARÁ**

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Ubajara, nasceu da extensão do *campus* de Sobral durante a vigência do mandato de Reitor do Prof. Cláudio Ricardo Gomes de Lima, iniciando suas atividades ofertando cursos técnicos de nível médio na área da produção alimentícia visando à melhoria e ao desenvolvimento da região.

Considerando uma característica dos Institutos Federais (IFs), a de ofertar cursos sempre sintonizados com as realidades e necessidades regionais, o *campus* Avançado de Ubajara, integrante desta nova estruturação de IFs, passou a ofertar o curso Técnico em Alimentos. Assim, as atividades passaram a favorecer a formação profissional, no atendimento às demandas de mão-de-obra qualificada para o mercado de trabalho, bem como da ascensão intelectual, cultural, ética e moral dos moradores da região, que não tinham acesso a educação profissional de qualidade, forçando-os a se deslocarem para outras cidades para concluir sua formação. .

Neste contexto, o *campus* Avançado de Ubajara, com o apoio da Reitoria e do *campus* de Sobral, foi galgando sua independência por meio de avanços nas áreas administrativa e de ensino. A conquista desta independência também foi possibilitada pelo gradativo aumento do número de servidores do *campus* e pelas realizações de cada um destes em suas respectivas áreas e setores de exercício.

Na busca por desenvolver-se de maneira célere e sustentável, sob o pressuposto de que seria preciso um olhar mais acurado para sua região de atuação, em abril de 2013, conforme a portaria nº 330 publicada no Diário Oficial da União, o então *campus* avançado Ubajara evoluiu ao status de *campus* convencional. Dessa forma, o *campus* Ubajara passou a dispor das autonomias financeira e de planejamento para prospectar novos avanços.

Geograficamente, o IFCE *campus* Ubajara, está situado na Região Norte do estado do Ceará, na microrregião de Ibiapaba. Situado a 329,3 km da capital cearense, apresentando como característica econômica o desenvolvimento de atividades voltadas à agricultura (frutas e verduras) e pecuária (principalmente aves e suínos). A estrutura do *campus* atualmente contempla 4.465,00 m² de área construída, distribuídos entre: salas de aulas, salas administrativas, áreas de convivência, laboratórios didáticos básicos e específicos para os cursos do eixo de alimentos, hospitalidade e lazer e licenciatura além de uma sala de videoconferência, um auditório, uma biblioteca e uma quadra poliesportiva.

Neste contexto, tomando como base as características da região, como por exemplo, a cadeia produtiva local e o potencial da cidade, bem como da região onde o *campus* atua, o primeiro curso ofertado foi o Técnico Subsequente de Alimentos. Logo após, foram ofertados os cursos superiores de Tecnologia em Gastronomia, Licenciatura Plena em Química e de Tecnologia em Agroindústria.

Além destes, o *campus* de Ubajara comunica-se constantemente com a comunidade regional/local, por meio da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em diversas áreas do conhecimento, entre eles: Boas Práticas de Manipulação Aplicadas em Restaurantes, Excel Básico, Libras Nível Básico e Nível 1, Conversação em Língua Inglesa, Oficinas de Formação em Teatro do Oprimido, entre outros.

A instituição também tem entre seus objetivos a implementação da formação de programas de extensão, de divulgação científica e tecnológica e a valorização da pesquisa aplicada, da produção cultural, do empreendedorismo e do cooperativismo. Desta forma, pautado no princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, o *campus* Ubajara vem contribuindo para a interiorização da educação de qualidade, com o intuito de garantir a permanência dos estudantes em sua região de origem e de potencializar o desenvolvimento socioeconômico local.

A missão educacional do IFCE *campus* de Ubajara visa à produção, disseminação e aplicação de conhecimentos tecnológicos por meio do Ensino, da Pesquisa, da Extensão, do Empreendedorismo e da Inovação, de forma a contribuir para o crescimento socioeconômico local, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo. Além disso, objetiva ofertar uma educação pautada nos princípios da excelência, da cidadania, do humanismo, da inovação, do empreendedorismo, da liberdade de expressão e da socialização dos saberes por meio do conhecimento desenvolvido de forma inter e transdisciplinar, na formação de um novo cidadão.

O ano de 2024 será marcado pela terceira eleição para diretor geral do IFCE- *campus* Ubajara, gestão 2025-2029, sendo assim os candidatos devem apresentar suas propostas para definir os novos rumos do nosso *campus*. Desta forma, o processo de eleição é uma oportunidade para que possamos discutir o futuro do *campus* e qual o perfil que queremos.

Assim, eu, Mario de Oliveira Rebouças Neto, candidato-me e apresento este plano de gestão, de forma sucinta e objetiva, com as propostas para a gestão do IFCE *campus* Ubajara para o período de 2025-2029. O referido plano será aberto, de forma que será aperfeiçoado pela comunidade acadêmica através de discussões coletivas, uma vez que entendemos que a Direção

Geral e a sua equipe têm a missão de atender aos anseios da comunidade escolar, criando estratégias, programas, projetos e ações que permitam promover o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e o empreendedorismo, pautada no conhecimento do *campus* e de sua estrutura organizacional, bem como oferecer um perfil progressista, comprometido com: a educação, a diversidade, a transparência, a honestidade, a determinação, o empreendedorismo e a inovação.

O nosso projeto de gestão se compromete em ofertar uma educação libertadora, permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências para que os nossos estudantes possam se inserir na sociedade como agentes de transformações, respeitando, porém, a todos e todos, incluindo nossos servidores e servidoras.

Essa história de avanços e crescimento se identifica com a biografia de muitos de nós que estamos vivendo e queremos viver um *campus* cada vez melhor. Assim, o IFCE *campus* Ubajara, com sua existência na região da Ibiapaba, além de ajudar no desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, torna-se fundamental instrumento transformador para muitos jovens que têm suas vidas dentro deste recinto educacional.

Compreendemos também que as diferenças são fundamentais para a evolução da nossa sociedade e traremos como principal bandeira o respeito, independente de orientação sexual, idade, raça, religião ou orientação política. Lutaremos de forma incansável para que o IFCE *campus* Ubajara se torne uma instituição mais inclusiva e nos comprometemos a fortalecer o nosso Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), além de buscar implantar o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS). O nosso *campus* merece viver capítulos felizes sempre, com todos unidos harmoniosamente, por meio de um diálogo aberto e com respeito mútuo para vencermos os desafios dos tempos atuais. É nessa expectativa que, neste momento, há um cenário adequado para lançar minha candidatura a diretor geral com a participação de todos. O nosso plano de gestão estará sempre aberto para que possa ser aperfeiçoado durante todo o período do mandato pela nossa comunidade acadêmica.

2. PERFIL DO CANDIDATO



Sou Mario de Oliveira Rebouças Neto, tenho 42 anos, nasci no dia 30 de julho de 1982 e sou natural de Fortaleza-CE. Desde 2015, quando ingressei na Rede Federal de Ensino, luto por essa instituição com afinco e presteza. Sinto-me preparado para conduzir o *campus* Ubajara para uma nova fase de desenvolvimento, por meio da articulação de ações democráticas, dinâmicas e inovadoras.

2.1 Formação Acadêmica e experiência Profissional

Sou Bacharel em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Ceará (UFC/2007), possuo Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica pela Universidade Estadual do Ceará (UECE/2013), Mestrado em Irrigação e Drenagem (UFC/2010), Doutorado em Irrigação e Drenagem (UFC/2014) e Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (IFCE/ 2022). Comecei a lecionar no ano de 2012, atuando na Rede Pública Estadual, e no ano de 2013 atuei na Rede Estadual de Educação Profissionalizante. Na Rede Pública Estadual, fui professor substituto do Estado no ano de 2012 a 2013, atuando na Educação de Jovens e Adultos, e passando em nova seleção para professor celetista da Rede Estadual de Educação Profissionalizante atuando no eixo técnico do curso de técnico em agronegócio integrado ao médio como docente e coordenador do curso. Além disso, lecionei em universidades privadas da cidade de Fortaleza e Caucaia, sendo professor universitário nas Faculdades Fatene e Fanor Devry. Ingressei no Instituto Federal do Piauí (IFPI) em abril de 2015, no *campus* Corrente, onde atuei no ensino médio integrado e ensino superior, fui nomeado como coordenador do curso de Agronegócio e um dos responsáveis pelo início da implantação do curso Técnico em Agropecuária. Posteriormente, fui removido para o IFPI *campus* Campo Maior, onde assumi a coordenação do curso Técnico Integrado em Agricultura e atuei em várias comissões. No ano de 2017, fui redistribuído para o IFCE *campus* Ubajara, onde fui coordenador do curso de Tecnologia em Agroindústria e, desde 2018, tenho atuado como chefe do Departamento de Ensino.

2.2 Motivação

Iniciei uma reflexão mais profunda sobre como poderia, na função de Diretor Geral, contribuir, diante da realidade atual, para o IFCE- *campus* Ubajara. Por conhecer nossa Instituição, posso identificar suas fragilidades e também sua importância para a comunidade da região da Serra da Ibiapaba. É por meio da união e do diálogo que poderemos construir um *campus* cada vez melhor!

Diante desse momento desafiador, fortaleceu em mim a vontade de submeter-me à apreciação da Comunidade e, por meio de um processo democrático e legal, construirmos um projeto de gestão possível de ser realizado com a participação de todos! Sinto-me preparado, pessoal e profissionalmente, para este desafio. Acerca da minha vida pessoal, sei que é desafiador conciliar essa tão importante missão sem deixar o meu papel de esposo e pai, mas sempre tive o apoio da minha base que é a minha linda família.

Em relação à vida profissional, em instituições privadas ou como servidor público, sempre desempenhei meu trabalho de forma ética e com compromisso, o que vai além de fazer o que é permitido. Minha conduta sempre foi guiada pela motivação, proatividade, pelo esmero no exercício das minhas atribuições, pelo gosto com que realizo meu trabalho para cumprir os deveres que me cabem e, até mesmo, para fazer mais do que a função prescreve. Tanto como professor quanto como participante de gestões anteriores, conheci muitos servidores e estudantes que me motivaram a continuar nessa nobre missão. Da mesma forma, a experiência que adquiri durante todos esses anos atuando como Coordenador de Curso e Chefe do Departamento de Ensino também foram motivos de minha candidatura. Alinhada à motivação, vem a coragem de assumir tão relevante missão, e essa coragem que sinto é a confiança que tenho na união e participação de toda a comunidade acadêmica em defesa dos ideais que acredito.

Vamos juntos construir um IFCE *campus* Ubajara cada vez melhor!

3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO

O presente plano visa a construção de uma gestão coletiva, participativa e solidária por meio da proposta de uma agenda de compromissos que possibilite o desenvolvimento de todos os interlocutores que compõem o *campus*, baseada nos seguintes princípios:

- Transparência institucional e governança;
- Humanização e diálogo permanentes com a comunidade acadêmica e externa;

- Bem-estar, felicidade e qualidade de vida no trabalho;
- Defesa do ensino público, laico, gratuito e de excelência;
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Respeito à diversidade, valorização da pluralidade, e principalmente à liberdade de expressão e participação democrática;
- Compromisso social;
- Honestidade;
- Impessoalidade e isonomia;
- Sustentabilidade e inovação;
- Direção acessível e propositiva, trabalhando com os servidores e servidoras para o *campus*;
- Diálogo e respeito ao servidor, respeitando quem pensa diferente;
- Planejamento participativo e democrático.

4. PROPOSTAS DE AÇÃO

4.1. GESTÃO, PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO CAMPUS

Esta dimensão da gestão é responsável por coordenar a formulação do planejamento estratégico do *campus*.

- Propor e implantar novos modelos e padrões de gerenciamento dos recursos;
- Elaborar, acompanhar e avaliar o orçamento do *campus* e da Instituição;
- Viabilizar novas fontes de recursos financeiros a partir de parcerias público-privada, emendas parlamentares, dentre outras;
- Coordenar as relações com o terceiro setor, direcioná-las e acompanhar as relações do *campus* com outras instituições;
- Lutar pela implantação de um orçamento participativo junto à reitoria, identificando investimentos prioritários na melhoria da infraestrutura dos *campi*, de modo a promover sua autonomia local;
- Criar instrumentos para a avaliação do Diretor do *campus*;
- Fomentar o trabalho em equipe, criando condições adequadas para um bom ambiente laboral;
- Criar instrumentais para a transparência das rotinas administrativas, divulgando as atividades desenvolvidas e promovendo a prestação de contas da gestão do *campus* de forma mensal;
- Assegurar condições de acesso e permanência a todos os servidores que almejam elevar o seu nível de formação;
- Pleitear junto a reitoria a ampliação do número de TAEs, em especial, de pedagogo, assistentes sociais, assistente de aluno, nutricionista e psicólogo(a)s para atender a demanda do *campus*, bem como melhorar a infraestrutura já existentes dos espaços desses profissionais;
- Cobrar da reitoria que sejam estabelecidos convênios para oferta de cursos nas modalidades Minter e Dinter para a qualificação de servidores docentes, principalmente para a inclusão dos TAEs;
- Gerir plano contínuo de capacitação de servidores, de modo a assegurar a plena habilitação para o desempenho de suas funções;
- Investir na capacitação de servidores, no aprimoramento dos processos de negócios e na aquisição de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para promover uma maior celeridade nos processos administrativos, respeitando à legislação, mas visando resultados objetivos;
- Buscar solução para melhorar o acesso à Internet no *campus*;
- Buscar solução para melhorar o espaço de convivência dos estudantes;
- Elaborar o Plano Estratégico de Conservação, Manutenção e Expansão da Infraestrutura para todo o *campus*, de forma a assegurar boas condições, segurança e prevenção dos servidores, além de espaços adequados;
- Realizar parceria com o corpo de bombeiros e SAMU para a realização de treinamento de servidores e alunos para emergências de incêndio e primeiros socorros;
- Criar um Plano de Prevenção e Segurança objetivando adequar as instalações do Campus, as práticas pedagógicas e criar protocolos de ação em casos de emergência;
- Melhorar a infraestrutura disponível para atividades relativas aos profissionais docentes e TAEs envolvidos no âmbito de todas as suas competências e instâncias no ensino;

- Discutir e reavaliar junto à Reitoria os critérios de elaboração e enquadramento do perfil docente para fins de remoção, redistribuição e outras possibilidades.
- Ampliar as alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, a fim de realizar projetos conjuntos com benefícios diretos à nossa comunidade acadêmica;
- Implementar ações de gestão transparente: criar um painel de acompanhamento das ações do ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar e disseminar o Banco de Boas Práticas, identificando boas ações e atividades que foram realizadas com sucesso, além de reconhecer, valorizar e multiplicar o trabalho dos servidores que as desenvolveram;
- Implantar um Programa de Formação de Gestores (Docentes e TAEs), dando oportunidade aos servidores para se preparar e assumir atividades de gestão;
- Manter um calendário anual de reuniões periódicas entre a equipe gestora;
- Reuniões entre as coordenações temáticas e de curso, com intuito de planejar e avaliar as ações realizadas no *campus*;
- Reuniões com as lideranças estudantis (líderes de turma, representantes dos Centros Acadêmicos, Grêmio Estudantil e/ou Diretório Central);
- Reuniões com representantes das comunidades;
- Promover compra e gestão de estoque do almoxarifado a fim de proporcionar uma melhor sustentabilidade e foco nas compras (através das demandas por setor e necessidades dos projetos de ensino, pesquisa e extensão);
- Instituir ações de modo a atingir as metas do Plano de Ação Anual (PAA), alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Realizar mapeamento de competências com foco no planejamento das capacitações a serem ofertadas;
- Ser voz ativa e lutar pelo fortalecimento do Conselho de Diretores (COLDIR) para que as necessidades do *campus* sejam realmente atendidas;
- Tornar o fluxo de processos mais eficientes, com transparência e definição das atribuições;
- Fortalecer a comunicação e ações entre os setores do *Campus*, considerando que estes se completam com vistas à excelência administrativa e educacional;
- Valorizar e incentivar as instâncias democráticas para tomada de decisões, tais como: Colegiados, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Coordenações;
- Renovar o conselho acadêmico do *campus* Ubajara;

4.2. EDUCAÇÃO

Na área de ensino, trabalharemos com excelência, prezando pela melhoria da comunicação interna, pela valorização dos profissionais (servidoras e servidores), pela melhoria dos recursos humanos e dos materiais disponibilizados ao corpo discente. Para tanto, as diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas neste documento, visto que o processo de gestão democrática e participativa, o qual nos dispomos a desenvolver, sofrerá os ajustes e inclusões das contribuições de servidores e de alunos envolvidos.

Para este momento, pretende-se:

- Atuar para possibilitar a reoferta de disciplinas dos cursos noturnos em horários

alternativos (Horários manhã ou tarde)

- Trabalhar a partir do ensino, o fortalecimento da pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação;
- Definir fluxos claros com base nos regulamentos existentes, e propor mudanças nos regulamentos de acordo com as especificidades do ensino no *campus*;
- Reduzir a evasão, fornecendo condições de permanência nos cursos ofertados no *campus* e nos pólos estratégicos, por meio da reestruturação da política de assistência estudantil. A estratégia é articular a realização de fóruns com a participação dos discentes, pleiteando o crescimento da oferta de mobilidades urbanas, para atender de maneira eficaz às comunidades e municípios da área de abrangência;
- Estabelecer calendário permanente de divulgação das potencialidades e ações junto à comunidade, (escolas públicas e privadas) bem como de eventos dos municípios;
- Integrar as ações do ensino com o Plano de Desenvolvimento do *Campus* (PDC) a ser desenvolvido por esta gestão com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFCE e Relatório da CPA do Campus. Revisar coletivamente o plano estabelecido no PDC para adequar e ampliar, de acordo com as diretrizes estabelecidas nos processos de construção coletiva;
- Elaborar propostas pedagógicas participativas e fundamentadas, de acordo com a realidade e seus arranjos produtivos locais;
- Oportunizar cursos que contemplem os municípios da área de abrangência da região da serra da Ibiapaba, gradativamente, para alcançar os municípios e distritos mais distantes com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), segundo a oferta oferecida pelos próprios cursos de acordo com seus planos construídos coletivamente entre seus pares;
- Incentivar e apoiar práticas pedagógicas inovadoras, quebrando paradigmas e experimentando novos caminhos para o processo de ensino aprendizagem;
- Propiciar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação tecnológicas atendendo à verticalização do ensino de modo a elevar o nível de ensino nesses níveis;

- Promover uma política contínua de estudo e tratamento dos indicadores do ensino fornecidos por órgãos de instância superior (MEC, INEP, Reitoria, etc), podendo até ser objeto de projetos de pesquisa aplicada, para balizar ações estratégicas na busca pela excelência do ensino. Correlacionando essas ações com a proposta de implantação do sistema de gestão da qualidade do *campus*, proporcionando inclusive a melhoria dos indicadores da plataforma Nilo Peçanha e IFCE em Números;
- Apoiar e consolidar o ensino médio integrado e suas vertentes;
- Estimular a participação dos alunos, sobretudo do ensino médio integrado em olimpíadas educacionais e em outros eventos de formação complementar;
- Promover formações dentro da perspectiva da aprendizagem cooperativa e solidária;
- Lutar pela construção de novos laboratórios e pela renovação do parque tecnológico dos laboratórios para melhorar a prática dos nossos cursos de maneira a atender o estabelecido na construção de suas propostas pedagógicas e garantir a disponibilidade total da estrutura construída do *campus*, bem como a expansão dos espaços formativos e de apoio aos servidores (salas para os núcleos, espaço acadêmico, docentes e setores administrativos), promovendo a revitalização e permuta do que for necessário;
- Reforçar a autonomia e o funcionamento dos Conselhos de Classe e Acadêmico, do Núcleo Docente Estruturante e dos Colegiados de Curso visando melhorar a sua dinâmica e eficiência e aumentar a participação da comunidade acadêmica;
- Buscar realizar aquisições de livros para atualização do acervo bibliográfico;
- Investir na melhoria da comunicação entre os setores do ensino;
- Adotar uma comunicação mais direta, simples e sistêmica junto aos alunos através de Apps;
- Fomentar a formação continuada docente com a realização de cursos/oficinas, no intuito de aperfeiçoar a qualidade de ensino oferecida;
- Ampliar e melhorar a estrutura do NAPNE, bem como fortalecer as relações com os outros segmentos, fortalecendo sua importância e ação;
- Fortalecer e consolidar a tutoria do NAPNE;
- Apoiar e fortalecer as ações do NEABI;
- Construir um calendário de atividades/eventos envolvendo os núcleos: NAPNE e NEABI, no intuito de promover debates de formação, integração e valorização de suas ações e propósitos, difundindo a importância dos núcleos no processo de inclusão, bem como em dar visibilidade às questões de identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes, indígenas e quilombolas;
- Fortalecer o setor de estágios para melhor atendimento aos discentes. Com isso, o intuito é ampliar a interação entre coordenações, alunos, ensino e mercado de trabalho. Tudo isso fruto da melhoria na comunicação entre os mesmos.
- Implantar e executar estratégias para apoiar e acompanhar os alunos com suas atividades de estágio;
- Fortalecer e ampliar parcerias entre empresas públicas e privadas;
- Ampliar a oferta de oportunidades de estágios e de emprego, tendo em vista que o setor é um dos pontos estratégicos do ensino.

4.3. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A pesquisa é um dos componentes indissociáveis do ensino, já que estimula a construção do conhecimento, com formação crítica, criativa e inovadora. Torna-se, portanto, importante o apoio à mesma através de ações que visem:

- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão;
- Apoiar a produção e publicação científica de docentes a fim de garantir os critérios do MEC para a oferta de cursos superiores;
- Destinar um percentual específico do orçamento do *campus* para o financiamento de bolsas de pesquisas;
- Incentivar a criação de grupos de pesquisa e fortalecer os já existentes;
- Integrar e aumentar a participação dos servidores técnicos administrativos em projetos de pesquisa;
- Qualificar os servidores pesquisadores para o processo de patente da produção científica do campus;
- Expandir os projetos de pesquisa e inovação para que alcancem os municípios da área de abrangência do *campus* e atividades de pesquisa que impactem diretamente na qualidade de vida das populações;
- Pleitear bolsas de pesquisa (PIBIT/PIBIC) para os grupos criados no campus e publicar anualmente editais internos de incentivo à pesquisa e inovação;
- Prever a inclusão da produção científica nas propostas pedagógicas dos cursos de longa duração;
- Melhorar as condições de espaço de trabalho para pesquisadores com a manutenção e aprimoramento dos laboratórios de pesquisa;
- Incentivar a pesquisa aplicada e teórica priorizando temas regionais e locais, buscando atender às suas demandas;
- Potencializar a divulgação de todos os projetos realizados pelos servidores e discentes do *campus*;
- Apoiar a divulgação de trabalhos de pesquisa dos servidores e alunos em eventos científicos;
- Capacitar os docentes e colocar em prática o marco legal de ciência e tecnologia para ampliar as possibilidades de captação de recursos em pesquisa e inovação;
- Incentivar a realização de pesquisas básicas e aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de atuação de cada profissional, buscando estabelecer parcerias ou colaboração entres os docentes dentro e fora do campus.

4.4. EXTENSÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO

A aproximação entre a comunidade interna e externa do *campus* é o objetivo da extensão. Através do fortalecimento da extensão, o *campus* poderá ganhar visibilidade na comunidade externa, adequar seus currículos, aproximar os alunos do mercado de trabalho, divulgar os resultados das pesquisas e promover a capacitação profissional através de cursos de curta duração. Dessa forma, apresentamos as seguintes propostas para a extensão:

- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão;
- Desenvolver a política de “*Campus Aberto*” à toda sociedade;
- Estimular a elaboração de projetos de extensão de cunho socioeducativo-cultural, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam;
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio;
- Estabelecer um banco de dados com informações sobre egressos do *campus*;
- Criar um catálogo de minicursos a serem oferecidos à comunidade interna e externa;
- Criar oficinas para auxiliar os docentes na elaboração e na gestão de projetos de extensão, para captação de recursos externos.
- Criar e instituir espaço físico para a Coordenação de Estágios, com sala própria para melhor atendimento aos discentes, responsável por pensar estratégias para apoiar/acompanhar os alunos com as atividades de estágio e por fortalecer as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar a oferta de oportunidades de estágios;
- Realizar evento científico que envolva todos os cursos do *campus* na popularização dos temas de Ciência e Tecnologia: organizar evento onde convidados, servidores e alunos do *campus* possam desenvolver atividades como oficinas, palestras, minicursos, mesas redondas e *workshops* para a comunidade;
- Fortalecer a atuação do setor de assistência estudantil e dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs), aumentando o suporte institucional por meio de capacitação e recursos;
- Expandir a atuação dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs) como política institucional consolidando suas atuações às diversas esferas da sociedade, contribuindo para a superação das diferentes formas de discriminação étnico-racial dentro e fora do IFCE;
- Incentivar a oferta de cursos de formação inicial e qualificação profissional no marco dos projetos de extensão, atendendo às demandas por capacitação de curta duração dos arranjos produtivos e das comunidades locais.
- Incentivar a criação e ampliação de Clubes de Leitura e Cineclubes no *campus*, de forma a promover a leitura e o compartilhamento de saberes entre estudantes, servidores e a comunidade externa;

- Fechar parcerias entre os diversos *campi* da rede Federal de ensino com a finalidade de criar, fomentar e fortalecer o Intercâmbio Nacional (inter-IFs), além do que já se pratica na área esportiva, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências nas diversas regiões do Brasil.

4.5. ESPORTE, CULTURA E LAZER

Entendemos que o esporte, a cultura e o lazer são direitos humanos importantes. Numa Instituição de Ensino isso é papel fundamental no desenvolvimento pedagógico dos estudantes, proporcionando socialização, reflexão e bem-estar físico e mental. Para isso, propomos as seguintes ações:

- Propiciar aos alunos oportunidades de aprendizagem esportiva e práticas corporais voltadas para o lazer dentro do ambiente escolar;
- Formar equipes de treinamento esportivo de modalidades variadas;
- Planejar e buscar recursos para a implantação do vestiário e da sala de apoio à educação física próximo a quadra poliesportiva;
- Manter a limpeza da área em torno da quadra;
- Estimular e apoiar a participação dos discentes e servidores em campeonatos esportivos;
- Apoiar campanhas de promoção da saúde de servidores e alunos;
- Desenvolver atividades artísticas e culturais para promoção da paz que incentivem o diálogo e práticas fraternas no *campus*;
- Realizar eventos laboratoriais de incentivo às artes: música, dança e teatro;
- Organizar painéis com profissionais das artes para realizar oficinas e *workshops* de música, dança e teatro; organizar festivais culturais de revelação dos artistas locais;
- Criar o projeto “Empreste e devolva” no *campus* como incentivo à leitura;
- Estimular e apoiar a produção cultural e artística no *campus*, com a implantação de grupos de dança, banda musical e realizar eventos culturais temáticos;
- Realizar feira de incentivo à leitura: Oportunizar o acesso público aos livros clássicos da literatura com painéis de discussões e debates sobre temas literários e políticos, que estimulem o conhecimento cultural, filosófico e senso crítico dos participantes;
- Desenvolver programas em benefício à saúde mental dos servidores, buscando o bem-estar e a motivação do servidor com o seu trabalho e consigo mesmo;
- Criar, expandir e fortalecer espaços de convivência nos *campi* de forma a proporcionar a servidores e alunos interação com elementos de arte e cultura e integrando-os aos espaços já existentes de lazer e esporte;
- Desenvolver cronograma permanente de formações e ações que evitem todas as formas de assédio e violência física ou psíquica, de forma a possibilitar melhor qualidade de vida no trabalho e relações humanas saudáveis entre todos.

4.6. SERVIDORES E COLABORADORES

Servir a sociedade com eficiência é a missão do servidor público. Mas para que possa desempenhar sua função com qualidade, é necessário que haja um ambiente de trabalho saudável, acolhedor, com espírito de equipe, estrutura física adequada, número de servidores suficientes para as atividades e capacitação continuada. Para isso, algumas

ações serão propostas:

- Criar um plano de capacitação para os servidores voltado ao aperfeiçoamento e desenvolvimento dos docentes e técnicos, realizando um planejamento de licenças para capacitação;
- Promover estudos acerca da divisão do trabalho com vistas ao equilíbrio de desenvolvimento organizacional;
- Garantir a continuidade do trabalho, atendimento ao público e às demais demandas do *campus* implementando e garantindo a jornada contínua de 6 horas, quando for o caso, conforme a legislação vigente;
- Realizar ações de integração dos servidores;
- Promover momentos de integração entre os servidores como jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros;
- Realizar um mapeamento de todos os setores para verificar as necessidades de recursos humanos e realizar gestão junto a Reitoria para novos códigos de vagas para TAE;
- Aprimorar os programas de qualidade de vida do servidor, com a renovação da Comissão Gestora do Programa de Qualidade de Vida do Servidor;
- Investir na valorização da carreira dos servidores técnicos e docentes, mediante o incentivo a cursos de capacitação, em formação continuada e em níveis de Pós-graduação, inclusive possibilitando a qualificação durante o horário de trabalho ou flexibilizando o horário para este fim;
- Incentivar e apoiar a formação e qualificação dos técnico-administrativos e docentes, através da participação efetiva dos servidores em eventos como congressos e simpósios, visando o aprimoramento de suas qualificações profissionais, através de editais financeiros (diárias e/ou passagens);
- Implantação da SIPAT: Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho realizada anualmente visando a melhoria da qualidade de vida do servidor;
- Acompanhamento da saúde física e mental dos servidores através do estudo e planejamento das cargas de trabalho distribuídas no *campus* para erradicar a sobrecarga de trabalho;
- Incentivo à pesquisa e extensão para docentes e TAES atuarem em projetos dentro do campus;
- Organizar o calendário de atividades acadêmicas do *campus* de maneira a unificar e sincronizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão evitando

sobreposições de cursos ou atividades extracurriculares, encontros, palestras, reuniões, fóruns e afins;

- Equilibrar a agenda de compromissos externos inerentes ao cargo de Diretor Geral com os compromissos internos (administrativos e pedagógicos), que não podem ser negligenciados;

4.7 ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Os alunos são o foco de todas as ações realizadas pelo campus. Para que obtenham êxito durante o curso deverão ser realizadas diversas ações visando proporcionar um ambiente acolhedor, respeitoso, onde encontrem o apoio necessário para o seu desenvolvimento humano e profissional.

- Lutar para ampliar a disponibilidade de auxílios estudantis aos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a permanência e o êxito no percurso educacional, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e econômicas durante o processo formativo;
- Implantar Programas permanentes de saúde/qualidade de vida no Campus;
- Reestruturar os espaços de convivência, promovendo um maior conforto para os discentes;
- Estreitar laços junto aos órgãos públicos para ampliação e melhoria dos serviços de transportes que atendam aos estudantes dos nossos campi.
- Elaborar um “manual do aluno” onde constem as informações sobre o curso, regulamento discente e orientações sobre a vida escolar;
- Criar o projeto “Conhecendo o Campus” para os alunos dos primeiros períodos dos cursos;
- Criar espaços de convivência e melhorar os existentes priorizando aqueles naturalmente ocupados pelos alunos com colocação de mesas e bancos;
- Fortalecer as discussões para incentivar a criação dos Centros Acadêmicos para a melhoria da representatividade discente no Campus;
- Promover eventos de integração entre os alunos e entre alunos e servidores objetivando a convivência pacífica e construtiva entre todos;
- Promover campanhas de informação e conscientização sobre educação sexual para os estudantes dos cursos integrados;
- Fortalecer a publicidade acerca das rotinas organizacionais relacionadas aos setores que envolvam necessidades dos alunos, como declarações, históricos, relatórios de estágios, etc.;
- Melhorar o diálogo dos alunos com a gestão, com objetivo de dar respostas breves às suas demandas;
- Manter e fortalecer os programas de assistência ao estudante, proporcionando todo o apoio possível para a sua permanência no campus;
- Implementar um projeto de “saúde no campus” objetivando a formação integral do estudante por meio de ações que promovam a sua saúde física e mental, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o seu pleno desenvolvimento;
- Garantir a melhor distribuição dos recursos da Assistência Estudantil realizando fóruns programados para o planejamento dos recursos e lançamento de editais de forma coletiva e participativa;

- Planejar recursos financeiros visando a realização de, pelo menos, uma viagem de visita técnica por curso e garantir a participação de alunos em eventos que tenham trabalhos aceitos para publicação;
- Garantir a disponibilidade de todas as salas de aula e laboratórios construídos devidamente equipados e climatizados, bem como o acesso à biblioteca e reserva de auditório;
- Agendar reuniões da Direção, com os representantes dos alunos: Realizar a escuta das necessidades apresentadas pelo corpo discente e fortalecer a participação estudantil nas questões políticas do campus;
- Incentivar às iniciativas socioculturais dos alunos disponibilizando os recursos humanos e materiais disponíveis na estrutura do campus;
- Realizar um evento de integração entre os alunos egressos e atuais para troca de experiências com debates e palestras organizadas pelos egressos;
- Oportunizar cursos de atualização para os alunos egressos visando adicionar informações e rediscutir questões dinâmicas de suas áreas de atuação;

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Liderar o campus de Ubajara e fortalecer a sua parceria com os setores produtivos, conciliando as necessidades do campus é um grande desafio para qualquer gestor que tenha a coragem de se propor ao cargo de Diretor Geral do nosso campus. Temos a consciência do desafio que o cargo representa e para isso propomos uma gestão participativa, inovadora, dinâmica, humanizada e socialmente referenciada com a coragem de retirar o IFCE de dentro de suas paredes físicas e integrá-lo à comunidade.

Acreditando no diálogo, respeito às individualidades e valorização das múltiplas competências acreditamos que conseguiremos alcançar melhores resultados no sentido mais amplo da gestão pública. Ressaltamos que essa proposta é um projeto em construção, flexível e aberto permanentemente, mas que nos permite estabelecer compromissos iniciais com a nossa comunidade. Temos o total compromisso de estabelecer no nosso campus o protagonismo do ensino, pesquisa e extensão!

Nossa luta é para transpor os muros da instituição e atingir a cidade de Ubajara e a região da serra da Ibiapaba. Além disso, fortalecer as parcerias necessárias para o fortalecimento do nosso IF. Por isso pedimos o seu voto.